

Foco: Realização de voos sem a adequada capacitação para lidar com possível degradação das condições meteorológicas em rota.

Finalidade

Alertar operadores e pilotos da aviação geral sobre os riscos da realização de voos com perspectiva de condições meteorológicas adversas tanto na localidade de destino como em rota sem estar capacitados, treinados e possuir a experiência necessária para voar sob tais condições.

Histórico/Análise

A aeronave decolou do Aeródromo de Ponta Porã - MS (SBPP), com destino ao Aeródromo de Amarais (SDAM), em Campinas - SP, às 22h08min (UTC), com dois pilotos e dois passageiros a bordo.

Às 23h22min (UTC), o piloto chamou a Rádio Presidente Prudente e informou que estava prosseguindo para pouso naquela localidade (SBDN), por haver uma pessoa passando mal a bordo e por ter encontrado ventos fortes em rota. Às 23h25min, a 60 NM (milhas náuticas) do Aeródromo de Presidente Prudente - SP (SBDN), o piloto chamou a Rádio Presidente Prudente, informando que pousaria naquela localidade. Três minutos e meio após, a Rádio tentou contato com a aeronave, sem sucesso.

No dia seguinte, às 03h40min (UTC), os destroços da aeronave foram encontrados em uma área de pasto na zona rural do Município de Marabá Paulista - SP. Os quatro ocupantes faleceram no acidente.

De acordo com a investigação realizada, os pilotos que compunham a tripulação da aeronave eram pouco experientes no tipo de voo.

O piloto ao tentar preencher o plano de voo necessitou do auxílio de terceiros, evidenciando sua pouca familiarização com essa tarefa. A copiloto possuía habilitação para IFR, mas sua experiência se limitava a 25 horas de voo sob capota,

adquirida em treinamento nos últimos cinco meses, experiência insuficiente para realizar um deslocamento noturno, IFR, em condições meteorológicas adversas.

O piloto não voava noturno e não possuía habilitação IFR. A aeronave não estava equipada com radar meteorológico.

Não houve solicitação de prioridade para pouso ou reporte de situação anormal com relação ao funcionamento da aeronave, denotando que a condição meteorológica degradada em rota era a única variável presente na decisão de pousar em SBDN.

Esses fatores somados permitem supor que, durante o deslocamento, pelo fato de a aeronave não estar equipada com radar meteorológico, os pilotos tenham ingressado em uma área de formação de nuvens pesadas e tenham perdido o controle da aeronave em voo.

As características dos destroços e o depoimento de uma testemunha evidenciam que a aeronave perdia altura girando para a esquerda e ao sair das nuvens colidiu contra o solo e explodiu.

Ações recomendadas

Proprietários, operadores e pilotos da aviação geral deverão tomar conhecimento dos ensinamentos e aspectos relevantes identificados na investigação desse acidente, difundindo-os em seu âmbito de atuação.

O Relatório Final pode ser acessado no link abaixo:

http://www.cenipa.aer.mil.br/cenipa/paginas/relatorios/pdf/pt_ctl_01_10_11

Obs.: Esse Alerta de Voo foi produzido pela ANAC em atendimento à Recomendação de Segurança de Voo A-029/CENIPA/2013-RSV 001, emitida pelo CENIPA.

Para obter informações sobre o processo de formação e evolução dos principais fenômenos meteorológicos que afetam a aviação e sobre as ações a serem

adotadas pelos pilotos, quando esses fenômenos tornam-se adversos para o voo, consulte a página de Meteorologia Aeronáutica no Portal da ANAC. (Clique no link para acessar.) <http://www.anac.gov.br/assuntos/setor-regulado/profissionais-da-aviacao-civil/meteorologia-aeronautica>

Acesse também os demais Alertas de Voo na página da ANAC, através do link <http://www2.anac.gov.br/alertavoo/> e tome conhecimento de informações importantes para garantir a sua segurança operacional.